

Além da loucura: estudo etnográfico no interior de um hospital psiquiátrico espírita

Sabrina Melo Del Sarto (Autor), Andreas Hofbauer (Orientador)

Refletir o que é chamado comumente de loucura no mundo contemporâneo implica defrontar-se com uma longa história de imposição de normas e marginalização de desviantes que o mundo ocidental tem desenvolvido ao longo séculos. Partimos da premissa de que este conceito carrega traduções e implicações relacionadas à sociedade em que está inserido e sofre, portanto, alterações devido a circunstâncias históricas e sociais específicas. A Antropologia da Saúde, emergida na década de 70, possibilitou uma pluralidade de visões sobre o ser social e sua relação com a saúde e a doença e, com a Etnopsiquiatria, contribuiu para os debates sobre os comportamentos humanos, considerando-os como atos individuais, porém, profundamente marcados pela cultura. Assim, entende-se que as condutas produzidas pelos sujeitos devem-se à incorporação de forças culturais que, por sua vez, são reelaboradas e reinterpretadas pelos agentes na ação social. Em face destas condições histórico-sociais propõe-se estudar as relações entre indivíduos no interior de um hospital psiquiátrico espírita localizado em Marília-SP. O objetivo desta pesquisa será avaliar como e de que maneira os moradores deste asilo interpretam, experimentam e vivenciam o ambiente institucional que habitam. Busca-se assim, compreender a perspectiva destes moradores para os quais esta estrutura institucional foi criada por meio de um estudo que tem como foco as interações dos próprios moradores e sua relação com os profissionais do hospital. Além disso, queremos identificar a auto-organização e, assim, conhecer as motivações, preocupações e anseios que permeiam a sua cotidianidade. Aproximamo-nos desta temática a partir de um levantamento bibliográfico, além disso, estamos realizando uma pesquisa empírica, iniciada em dezembro de 2015, que inclui etnografia de hospital e entrevistas semi-estruturadas com moradores e profissionais do asilo, possibilitando, assim, o aprofundamento das questões e discussões propostas pelo projeto.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista